

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Namorado confessa morte de médica achada em mala e diz que vítima tentou terminar relação

Davi Izaque tentou fugir de apartamento em Rio Preto com corpo da mulher, mas, por conta do peso, desistiu e foi embora sozinho

O namorado da médica Thallita da Cruz Fernandes, encontrada morta dentro de uma mala em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, confessou o crime e afirmou que uma discussão entre o casal motivou o assassinato – a vítima queria terminar o relacionamento.

Davi Izaque Martins Silva, de 26 anos, foi preso temporariamente no sábado (19). Segundo informações obtidas pelo R7 com a polícia local, Davi esperou Thallita ir dormir no apartamento onde morava e a esfaqueou mais de 30 vezes.

Imagens de câmeras de monitoramento mostram o momento em que o suspeito deixa o prédio da médica.

Em depoimento, o homem disse que usou cocaína, ecstasy e tomou duas cervejas no dia do crime. Ele teria tentado fugir com o corpo da vítima dentro da mala, mas, por conta do peso, desistiu e chamou um carro por aplicativo para deixar o local sozinho.

Davi alega ainda que sofreu um apagão no momento do crime e que não se lembra de detalhes.